



Comarca de Figueiró

Exmo. Senhor
BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Figueiró dos Vinhos, 25 de Março de 1977

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*

Redacção e Administração:
Praça do Brasil - Figueiró dos Vinhos

ANO II N.º 29

Número
Avulso
4\$00

Assinatura: Série de 24 números
90\$00 - Pagamento adiantado

Composto e impresso:
Tipografia Minerva Central - Figueiró dos Vinhos

QUE MAL FEZ O RETORNADO?

Frequente é ouvirmos assacar aos retornados as culpas de todos os males sócio-económicos (e não só), que afligem o nosso País. Agrava-se o custo de vida e as pessoas menos esclarecidas invocam o retornado, para o culpar argumentando, por ignorância ou preguiça mental, que a presença deste em Portugal, que é a sua terra, está na origem da crise, num esquecimento imperdoável de que mais de um milhão é o número de emigrantes portugueses no estrangeiro portanto, não aconteceu aumento, mas simples reposição, da média demográfica do País. Escasseiam produtos essenciais no mercado de consumo e logo as invectivas atingem o retornado, esquecendo os ardorosos críticos que Portugal produz cada vez menos num Alentejo não ocupado pelos retornados e nas fábricas não integradas de retornados ou não instaladas por estes. Acontece crise habitacional e logo se despeja sobre o retornado a culpa do fenómeno que não é de agora mas de sempre, fechando esses acusadores os olhos ante a crua e dolorosa realidade de um egoísmo ou desleixo imperdoáveis, traduzido em milhares de residências abandonadas por imperativo da indolência, ou falta de senso prático e sentido de previsão que impediram o arranjo de uma porta que se partiu, uma parede que rachou, o telhado que abateu, o fôrro que se deteriorou e, com ele o soalho.

Debruçarem-se muitas pessoas numa análise isenta, é um esforço penoso, num País onde tanta gente parece haver nascido cansada! O mais fácil e mais cómodo é acusar o retornado...

O retornado que é tão português como todos os portugueses, que é gente como todos os humanos, que é trabalhador como os mais trabalhadores, carecendo apenas de condições para mostrar toda a sua valia, a sua capacidade, todo o seu espírito criador, todo o vigor da sua iniciativa.

No fundo, combate-se o retornadado porque ele se mostra na grandeza das suas indiscutíveis qualidades, elemento capaz, sempre que pode abrir caminho por entre a densa floresta de obstáculos que se lhe opõem.

Critica-se e combate-se o re-

Para Quando a Freguesia das Bairradas?

Este Jornal foi a primeira voz a fazer-se ouvir sugerindo a elevação das Bairradas a sede de freguesia. Importante conjunto de lugares, as Bairradas exercem vinculada influência no contexto sócio-económico do concelho. Os dois vértices do seu espaço geográfico, situam-se às distâncias de 5 e 8 quilómetros da sede do concelho e a densidade demográfica é do mais elevado índice, reunindo, pois, todas as condições favoráveis, diremos mais determinantes da sua elevação a sede de freguesia.

Entretanto e no decurso das eleições para as autarquias locais a propaganda do candidato J. Simões, pegando na nossa sugestão sem a invocar, prometeu essa promoção às Bairradas, mas até este momento nada feito. As Bairradas permanecem esquecidas, e sem que se vislumbrem indícios de subir à categoria a que tem pleno direito.

Quando se dispõem os políticos a cumprir as promessas tão fáceis de proparar em tempo de eleições?

tornado porque ele regressou de "mãos a abanar", pobre e quase desiludido sem poder proporcionar, como outrora fazia quando aqui se deslocava em férias, bons momentos a muitos daqueles que hoje o repelem.

Essa a grande verdade.

Suponhamos que de um momento para outro a França, a Alemanha, Luxemburgo, Canadá, Venezuela, Brasil e outros países expulsavam os portugueses que ali trabalham! Como seriam recebidos esses bons e sacrificados portugueses que até agora têm sido recebidos em festa?

Portugal e os portugueses foram espoliados aquando das invasões francesas e, antes, no

Zé Abreu não é vingativo...

Eu conheço pelo menos um acto de coragem por parte de zé abreu, qual seja o de me haver processado. Na verdade, zé abreu não tinha outra alternativa, depois do desafio que nestas colunas e por mais de uma vez lancei. Ele sabe que não me pode beliscar, sabe que não me faz tremer, que não tem capacidade para me destruir, que não pode ser tão ditador quanto desejaria e está na sua formação, enquanto eu existir. Porque zé abreu sabe que eu não tenho medo. Porque zé abreu sabe que nem a Pide, que me perseguiu e aprisionou, conseguiu reduzir-me ao silêncio.

E zé abreu sabe que nunca calarei tudo quanto possa saber de si.

Portanto ele processar-me, era a única alternativa, o seu foguete de luzes, na húmida festa política de que ele é «pivot».

Não considero, pois, uma vingança esse acto desesperado. Outrotanto não direi relativamente à sua forma de enfrentar as verdades que outros, ndiscutivelmente gente boa desta terra, lhe têm dito. E' que, nos panfletos da sua propaganda eleitoral dizia-se que zé abreu não era vingativo e afinal ele, zé abreu, contrariando esse dilettantismo eleitoralista não está com meias medidas: a todos quantos se «atrevem» a dizer-lhe

(Continua na última)

Para uma história da patifaria humana

BIOGRÁFIAS

JOSÉ SIMÕES DE ABREU

De Capataz Agrícola em Boila a Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos.

Biografias de «democratas» da nossa terra incluídas na série PARA UMA HISTÓRIA DA PATIFARIA HUMANA, vão ser publicadas em volumes de 100 páginas, o primeiro dos quais focará a figura do actual Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, José Simões de Abreu.

Uma quadra de António Alaix

Dizes que pareço um ladrão,
Mas há muitos que eu conheço
Que não parecendo o que são,
São aquilo que eu pareço!

António Luis Ferreira

Após alguns meses de internamento no Hospital de Santa Maria em Lisboa, onde foi sujeito a melindrosa intervenção cirúrgica, já regressou ao nosso convívio o distinto camarada de trabalho e leal amigo António Luis Ferreira (ALFE), que se encontra neste momento em período de convalescência.

Dedicado como é, António Luis Ferreira, não obstante sentir ainda fortemente abalada a sua saúde, já regressou às nossas páginas, com o que nos congratulamos, igualmente felicitando os leitores que tanto apreciam a Gazetilha e todos os trabalhos subscritos por António Luis Ferreira.

«Noticias das Caldas»

Comemorou no dia 10 do corrente o seu 1.º aniversário o nosso prestigioso colega «Noticias das Caldas», que se publica nas Caldas da Rainha e de que é Director o distinto jornalista, Dr. Mário de Carvalho.

Assinalando a efeméride, felicitamos na pessoa do Dr. Mário de Carvalho, todos quantos trabalham nesse magnífico ornamento da Imprensa Regional Portuguesa que é o «Noticias das Caldas», formulando votos das maiores prosperidades.

Serem ou não... Questões pessoais

Corre de boca em boca a argumntação trazida por alguns indivíduos que dá como sendo pessoais os ataques movidos por este quinzenário contra a actuação do Presidente da Câmara desta Vila que se releva pela sua antidemocraticidade.

A argumentação é fraca e apenas pretende polarizar em si a raiz do conflito para desta forma desviar as atenções do problema central que diz unicamente respeito às ilegalidades cometidas, atentado que são ao clima democrático há pouco nascido para o povo português.

Na verdade, este quinzenário vem alertando o público e os órgãos de decisão deste país, elucidando acerca daqueles factos. Porém, houve quem premeditadamente deturpou a nossa missão lançando aos ventos todos a ideia de que na base das nossas posições estariam questões pessoais.

E, assim, ficamos a saber que se tenta adoptar para Figueiró ou uma nova terminologia ou um subtil esquema económico.

Com efeito, porque se aponta a discricionariedade praticada pela atribuição dos pelouros sem qualquer consulta prévia aos vereadores; porque se refere a demissão arbitrária de regedores e cabos de ordem; porque se diz que, segundo se fez constar, se adequou sem acordo nenhum o dia das reuniões com a invocada vida

particular do Presidente do Município em efectividade de serviços; porque se aleia enfim para todas estas e outras ilegalidades, dizem-nos que estamos a dirigir ataques pessoais. Isto leva-nos a pensar que a Câmara tornou-se propriedade pessoal de Simões de Abreu. Está vedada! Não admite qualquer intervenção para além da sua! Não permite objecções, não permite críticas, não dá margem para reparos: é propriedade pessoal. Questões Camarárias e questões pessoais são uma e a mesma coisa. Diga-se em côro uníssono: é propriedade pessoal!!! Não se pode ir lá lembrar que o Código Administrativo que sustenta e modela a sua conduta foi revogado em quanto se opõe ao espírito e à letra da Constituição de 1975, ora em vigor, e que nos diz nos seus artigos 292.º e

última página

DE LEIRIA

O Caso de Figueiró - Gorada a Hipótese de Acordo

(Do nosso Correspondente)

Segundo se diz solicitada pelo PPD, realizou-se nesta cidade no dia 24 do corrente, uma reunião entre elementos daquele Partido, do PS e CDS, numa tentativa de solução para o impasse político-administrativo que se verifica em Figueiró dos Vinhos. As propostas apresentadas na reunião pelo PS e CDS, visando sobretudo o afastamento de Simões de Abreu, mas mantendo na Presidência da Câmara de Figueiró um elemento afecto ao PPD, não foram aceites por este Partido, gorando-se assim a possibilidade de um acordo sem o qual estão a ser altamente prejudicados os interesses do concelho de Figueiró dos Vinhos e, segundo nos parece do próprio PPD, cuja irredutibilidade estaria a ser mal vista pelas populações daquele concelho do norte do nosso distrito.

António Mendes dos Santos

Após um longo período de doença já entrou em convalescência regressando às suas actividades, o importante comerciante e industrial na Graça, António Mendes dos Santos, nosso distinto colaborador. Antigo Presidente da Junta de Freguesia da Graça, tendo realizado uma obra extraordinária de valorização da zona, António Mendes dos Santos, que é um conhecedor profundo dos problemas da sua freguesia continua, com o entusiasmo de sempre, a debater esses problemas, visando sobretudo a salvaguarda dos superiores interesses da região e do povo ordeiro e operoso que nela habita.

Por tudo isso, e pela amizade, com que nos honra formulamos votos pelo seu rápido restabelecimento.

(última página)

José da Silva Godinho.

Foi aposentado o coeiro municipal José da Silva Godinho, que no dia 27 do corrente perfaz 54 anos de idade e que serviu a Câmara durante 42 anos. O seu primeiro vencimento nos



serviços públicos cifrou-se em 3\$50 diários, números que evidenciam insofismavelmente o espírito social daquelas épocas.

José da Silva Godinho, que por certo auferirá na condição de aposentado o bastante para esquecer os 3\$50 de há 40 anos, sucedeu nas funções de coeiro municipal ao saudoso Araujo, popularizado Araujo das cautelas.

Batizado

Na Igreja Matriz da nossa Vila celebrou-se o batismo do menino Miguel Angelo Rodrigues Coelho, filho de Joaquim da Silva Coelho e de D. Elisabete de Jesus Rodrigues Coelho, naturais, respectivamente, de Coimbra, e Salgueiro-Figueiró dos Vinhos.

Apadrinharam o pequeno Miguel Angelo. Emanuel Costa David de Jesus e D. Valentina de Jesus David.

RAIOS X

Para que servem os sanitários?

A civilização não chegou a toda a gente, a despeito do homem já haver chegado à lua. Nem a civilização nem o decôro, nem o respeito pelo próximo, nem pela terra. É o caso de no domingo dia 13, próximo à hora da missa, um fulano cá da terra, tendo ali bem perto sanitários públicos, haver preferido acercar-se de uma das portas da Sociedade de Lanifícios utilizando o lugar como mictório, numa manifestação pública de lamentável indecôro.

Quando se convence certa gente de que, se não quer respeitar-se a si própria tem pelo menos o dever de respeitar a comunidade?

Falecimento

Manuel Nunes Lameiras

No dia 9 do corrente e na sua residência, em Aldeia de Ana de Aviz, faleceu Manuel Nunes Lameiras, que contava 85 anos de idade.

Deixa viúva D. Joaquina Rodrigues Ferreira e era pai de José Ferreira Nunes, casado com D. Maria dos Remédios Costa Nunes, residentes em Salisbúria-Rodésia, e que à nossa terra se deslocaram para assistir ao funeral.

O extinto, que gozava da maior estima, deixou sete netos; D. Maria Herminia Nunes Pires, casada com Francisco Pires, António José, Virgílio Manuel, Acácio Manuel, Maria Fernanda e Zulmira Maria Costa Nunes.

Por nosso intermédio a família de Manuel Nunes Lameiras agradece a quantos lhes apresentaram condolências e acompanharam seu marido, pai, sogro, avô e parente à última morada.

A família enlutada apresenta quantos em Comarca de Figueiró trabalham a expressão do seu maior pesar.

TELESOM

de José Rosa Francisco e Leonel Gomes Furfado
Rádios — Televisores — Electrodomésticos
Reparações

Com oficina em Cabaços e Serrada da Mata — Pontão
Toda a avaria é reparável — Poupe dinheiro e ganhe tranquilidade confiando-nos os seus aparelhos de Rádio e Televisão ou Electrodomésticos avariados.

Nós os devolvemos como novos

Somos uma equipa de trabalho apoiada na experiência

Dentro em breve abriremos uma oficina em Castanheira de Pera

CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 423 16

VENDE-SE

Terreno ao Vale da Fonte, limite do Douro, com cerca de 400 pinheiros para corte. Pode vender-se apenas terreno ou tudo.

Um olival no lugar do Carapinhã a confinar com estradas públicas, e um terreno com eucaliptos e pinheiros no caminho da Serrada, tudo pertencente aos Herdeiros de João Maria Barata, que foi da Ribeira de S. Pedro.

Tratar com — Constantino David dos Reis — Figueiró dos Vinhos

Fernando Lourenço

Máquinas de terraplanagens - Surribas para vinhas, eucaliptos e árvores de fruto

TELEFS. { 3 61 82 — Escritório
3 72 54 — Residência

Vialonga — Olalhas — TOMAR

E a tradição indica a **CASA LANIGAL**

Uma autentica Feira
Em Quantidade, Qualidade
E preço sem Igual

Casa Lanigal de: **J. Gonçalves**

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

Casa Marcolino — da Marcolino da Silva Ladeira

Confecções - Camisaria - Chapelaria - Vidros

Retrosaria, fanqueiro, fazendas de lã, miudezas, gravataria, lãs em fio

Comprar na Casa Marcolino é uma alegria para quem compra e uma honra para quem vende

Vista-se Melhor, vestindo a baixo preço e a alto gosto da Casa Marcolino

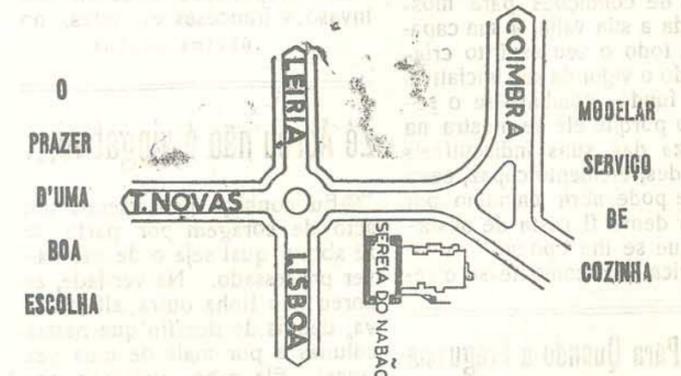
Telef. 42459 — Figueiró dos Vinhos

SEREIA DO NABÃO

O Paulo, "REI" dos mariscos, já está em Tomar, que é cidade Rainha, comandando a

SEREIA DO NABÃO

De Paulos & Gonçalves, Lda.



Café - Pastelaria - Restaurante - Marisqueira
Salão próprio para BANQUETES - BATIZADOS
CASAMENTOS

Avenida Norton de Matos. 5 TOMAR

Electro-Bobinadora de Figueiró dos Vinhos

Juvenal Alves Domingos

Telefs: { Estabelecimento - 42375
Residência - 42456

Electricidade Geral

Grupos Electro-Bombas — Motores eléctricos

Material estanque — Automáticos — Ferros eléctricos

Secção Técnica

Estudos — Orçamentos — Montagens

BOBINAGEM GERAL

Técnica — Segurança — Rapidez

Figueiró dos Vinhos

RAIOS X

A esburacada Avenida

A Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, mais conhecida pelo Ramal, está num miserável estado de conservação. Há mais de dois meses que por ali se vislumbram buracos abertos pela chuva e que esta foi alargando e aprofundando, sem que até este momento a Câmara se dignasse mandar proceder à necessária reparação. A verdade é que aquilo poderia ter sido feito com «dez réis de mel coado» já vai custar agora muitos escudos que, como se sabe, têm de sair do bolso do povo contribuinte. A Câmara ainda não viu isso? Pois já teve muito tempo.

Assine este Jornal

Supermercado A Pérola

Rua Major Neutel de Abru (Ao Rêgo)

Figueiró dos Vinhos

Amigo:

Se estamos a falar em supermercado pronto, está tudo dito: um mercado super, portanto, onde encontra tudo que necessita!

E outra coisa: não precisa pedir por boca, é só entrar e escolher!

Ah! É verdade: resta acrescentar que é super na fatura, na variedade e qualidade da mercadoria e mini, tão mini que até mete raiva, nos preços!

OUVIU?!

de José do Carmo Moraes

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GRAÇA

CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

DISTRITO DE LEIRIA

EDITAL

António Luís Ferreira, Presidente da Assembleia de Freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, Distrito de Leiria, faz saber que em cumprimento da alínea a) do Art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 7801-A/76, foi aprovado o seu Regimento em Sessão levada a efeito no dia 6 de Março de 1977 e do qual e para os devidos efeitos se dá conhecimento público:

Projecto de regimento para a Assembleia de Freguesia da GRAÇA

Título I Mandato e Condições do seu exercício

Artigo 1.º

1 — O mandato dos membros da Assembleia da Freguesia da Graça, inicia-se com a Sessão destinada à verificação de poderes e cessa com igual Sessão posterior a eleições subsequentes, sem prejuízo de cessão por outras causas previstas na Lei ou no presente Regimento.

2 — Os poderes dos membros da Assembleia serão verificados pela própria Assembleia, sendo lavrada a respectiva acta.

Artigo 2.º

1 — A renúncia de qualquer membro, da Assembleia, ao seu mandato constará de requerimento dirigido ao Presidente da Mesa da Assembleia, o qual providenciará, imediatamente, no sentido da respectiva substituição.

2 — Quando algum membro da Assembleia deixe de fazer parte da mesma, por renúncia, impedimento, substituição, opção ou perda de mandato, será chamado a substituí-lo o cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva Lista, ainda não eleito, cabendo ao Presidente da Assembleia a sua convocação por carta registada.

3 — Além dos casos previstos na Lei, perderá o seu mandato o membro da Assembleia que não tomar assento nela, até à terceira sessão, ordinária ou extraordinária, ou deixar de comparecer a duas Sessões seguidas ou três alternadas, salvo por motivo justificado e aceite pelo Presidente da Assembleia. A justificação deverá ter lugar até DEZ dias após a data da falta.

4 — A perda do mandato a que se refere o n.º 2 deste Artigo 2.º será declarada pela Mesa da Assembleia que comunicará o facto ao interessado, por carta registada, com aviso de recepção, QUINZE dias após a declaração da mesma Mesa.

5 — Da decisão da Mesa da Assembleia caberá recurso para Assembleia, a qual deliberará no seu próximo Plenário, se o recurso tiver sido recebido até CINCO dias após a data do recebimento da notificação prevista no numero anterior.

Artigo 3.º

Constituem deveres dos Membros da Assembleia:

- comparecer às sessões;
- participar nas votações;
- acatar a autoridade do Presidente da Assembleia;

d) — respeitar a ordem e a disciplina previstas no presente Regimento.

Artigo 4.º

Constituem poderes dos Membros da Assembleia, a exercer nos termos do Regimento:

a) — participar nas discussões;

b) — apresentar moções, requerimentos, propostas, protestos, votos de louvor, congratulação ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a acções ou omissões dos órgãos ou agentes da administração local;

c) — propor a realização, pelas entidades competentes, de inquéritos à actuação dos órgãos ou serviços da Junta ou agentes da administração local.

Título II Mesa da Assembleia

Artigo 5.º

1 — A mesa da Assembleia é composta pelo Presidente, por um 1.º Secretário e um 2.º Secretário, eleitos pela Assembleia nos termos da Lei.

2 — Será eleito quem obtiver maior numero de Votos válidos, não se considerando como tais, os brancos e os nulos.

3 — A eleição prevista no numero um deste artigo será sempre por escrutínio secreto.

4 — O Presidente da Assembleia será substituído nas suas faltas ou impedimentos pelo 1.º Secretário e este pelo 2.º Secretário.

5 — Sempre que não estiver completa a Mesa da Assembleia, o Presidente chamará para completá-la ou para a coadjuvar, o membro ou membros que entender os quais não se poderão negar a tal chamada.

Artigo 6.º

1 — Compete ao Presidente da Assembleia:

a) — Representar a Assembleia e presidir à mesa;

b) — admitir ou rejeitar o referido na alínea b) do Artigo 4.º deste Regimento, sem prejuízo do recurso para a Assembleia;

c) — manter a ordem, a disciplina e a segurança da Assembleia, podendo, para tanto, requisitar e usar os meios necessários, tomando as medidas julgadas convenientes;

d) — marcar as Sessões e proceder à sua Convocatória, fixando a Ordem de Trabalhos;

e) — presidir às Sessões e declarar a sua abertura e encer-

ramento, dirigindo os trabalhos;

f) — conceder a palavra e assegurar a ordem dos debates;

g) — dar conhecimento à Assembleia de todas as mensagens, informações, explicações e demais expediente recebido;

h) — pôr à votação e discussão as propostas e requerimentos admitidos;

i) — dar seguimento a todas as iniciativas da Assembleia e assinar os documentos expedidos;

j) — dar imediato conhecimento ao Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande dos pedidos de informações e esla recimentos solicitados por qualquer Membro da Assembleia e transmitir a este a resposta obtida;

l) — exercer todas as demais competências ou atribuições que lhe sejam fixadas por Lei ou por este Regimento.

2 — Compete aos Secretários:

a) — Coadjuvar o Presidente na suas funções;

b) — proceder à conferência das presenças, ao registo das faltas e das votações, à verificação quorum e à elaboração das Actas.

Título III Funcionamento da Assembleia

Artigo 7.º

1 — A Assembleia reunirá na Sede da Junta de Freguesia, podendo, excepcionalmente, fazê-lo noutra local indicado pelo Presidente na Convocatória; mas sempre em edificio público.

2 — As sessões ordinárias e extraordinárias serão convocadas pelo Presidente com um mínimo de OITO dias de antecedência, através de carta registada a cada um dos seus Membros e ao Presidente da Junta de Freguesia.

3 — As convocatórias a que se refere o numero anterior deverão conter a ORDEM DO DIA e constarão de Editais a fixar à porta da sede da Junta de Freguesia e nos lugares públicos do costume.

Artigo 8.º

1 — Antes do início dos trabalhos inscritos na Ordem do DIA, haverá um período de meia hora, destinado a tratar dos seguintes assuntos:

a) — Leitura resumida do expediente e dos pedidos de informações ou esclarecimentos e respectivas respostas que tenham sido formuladas no interregno das Sessões da Assembleia;

b) — deliberação sobre votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar que sejam apresentados por qualquer Membro da Mesa nos termos da alínea b) do art.º 4.º deste Regimento;

c) — Interpelações, resultante de perguntas orais à Junta de

Freguesia sobre assuntos da respectiva administração, e resposta dos Membros desta;

d) — apreciação de qualquer Membro da Assembleia sobre assuntos de interesse local;

e) — Votação de recomendações ou pareceres que sejam a presentad os por qualquer Membro, ou solicitados pela Junta de Freguesia.

Artigo 9.º

1 — O periodo da Ordem do Dia será destinado exclusivamente, à matéria constante na Convocatória.

2 — Após a discussão e votação da matéria contida na Ordem do dia, haverá um período não superior a UMA HORA, reservado à intervenção do Público e destinado à prestação de esclarecimentos, para o que será concedida a palavra pelo Presidente da Mesa, mediante prévia inscrição dos interessados.

Artigo 10.º

1 — A palavra será concedida pelo Presidente aos membros da Assembleia para:

a) — Tratar de assuntos de interesse local;

b) — participar nos trabalhos e apresentar propostas;

c) — tudo o mais contido no presente Regimento.

2 — A palavra será concedida aos Membros da Junta para apresentarem o Relatório e Contas da gerência, o plano de actividades e o orçamento para o ano seguinte, e, ainda, para quaisquer casos referidos no numero anterior.

Artigo 11.º

1 — O uso da palavra para discussão de assuntos de interesse local, a conceder no período de antes da Ordem do Dia não excederá DEZ MINUTOS por cada intervenção, estando sujeita, obrigatoriamente, a inscrição prévia.

2 — O uso da palavra para apresentação de Propostas limitar-se-á à indicação sucinta do seu objecto e não poderá ultrapassar QUINZE MINUTOS, salvo quando pela Junta de Freguesia, para apresentar o Plano de Actividades, Orçamento, Relatório e Contas de gerência, não podendo, mesmo assim, exceder os TRINTA MINUTOS.

3 — Os Membros da Mesa que quiserem usar da palavra deixarão as suas funções, só podendo retomá-las no termo do debate e votação do assunto que motivou a sua intervenção.

Artigo 12.º

Único — Sempre que algum Membro se encontre no uso da palavra não serão permitidas intervenções, devendo o Presidente advertir o orador quando este se desviar do assunto em discussão, ou quando o discurso se tornar ofensivo, devendo o Presidente retirar-lhe a palavra, se

persistir na sua atitude.

Artigo 13.º

Único — No período antes da Ordem do Dia, não serão tomadas deliberações, exceptuando as previstas expressamente no art.º 11.º neste Regimento.

Artigo 14.º

1 — As deliberações serão tomadas à pluralidade de votos, estando presentes a maioria do número legal dos Membros da Assembleia.

2 — O Presidente tem voto de qualidade em caso de empate; mas votará sempre que a votação se efectue por escrutínio secreto.

3 — Nenhum Vogal da Assembleia de Freguesia, incluindo os secretários da Mesa poderão deixar de votar.

4 — A Junta de Freguesia não tem direito a voto.

Artigo 15.º

Único — As votações realizar-se-ão, sempre, por escrutínio secreto quando digam respeito a trabalhos inscritos na Ordem do Dia, podendo ser normais no período que antecede a esses trabalhos.

Artigo 16.º

Único — As Sessões da Assembleia de Freguesia serão públicas, nos termos da Lei e do presente Regimento, devendo os Secretários registar em Acta todos os factos ocorridos. A Acta, por sua vez, deverá ser subscrita e assinada pelo Presidente da Assembleia e por todos os Membros.

Título IV

Regimento

1 — O presente Regimento entrará em vigor logo após a sua aprovação e constará da Acta da Sessão em que for aprovado.

2 — A cada Membro da Assembleia, da Junta de Freguesia e à Câmara Municipal de Pedrógão Grande, será fornecido um exemplar deste Regimento que, por sua vez, será publicado em Edital.

3 — Em tudo mais e nos casos omissos, aplicar-se-ão as normas legais e, eventualmente, os pareceres a solicitar às entidades competentes.

Graça, aos 6 dias de Março de 1977.

O Presidente de Assembleia de Freguesia.

António Luís Ferreira

Atingido pelo limite de idade

Mário Santos Pereira

Atingido pelo limite de idade, do cargo de funcionário de primeira classe da Camara Municipal de Lisboa, o snr Mário dos Santos Pereira.

Tendo nascido em Campêlo, em 1907 o Santos Pereira ingressou nos quadros do Município Lisboa em 6 de Agosto de 1931. Por méritos de sua carreira modelar de funcionário recebeu, ao largo de 46 anos de serviço, diversas distinções. Assim em sessão de Camara de 1932, foi louvado sendo-lhe dados dez dias de licença com vencimentos, por, achar alguns objetos de ouro e dinheiro, do facto ter dado imediato conhecimento aos seus superiores. Era então presidente da edilidade o general José Vicente de Freitas.

Também por três vezes foi condecorado, a primeira em 1952 com a medalha de cobre, concedida pelo coronel Salvação Barreto; a segunda, com a medalha de prata pelo general França Borges; e a terceira com medalha de ouro por exemplar comportamento, assiduidade e dedicação ao serviço pelo coronel António Jorge Sebastião.

○ Snr. Santos Pereira é casa-

do com a Sr.^a D. Natividade de Matos Pereira e pai da Sr.^a D. Lidia de Matos Pereira Júlio.

A estes nossos conterrâneos desejamos longa e feliz vida que mereçam como des que sempre souberam honrar a terra onde nasceram.

Martinho Simões

Batizado

Recebeu no dia 27 de Fevereiro último o sacramento do batismo o menino Fernando Jorge dos Santos Casinhas, filho de Armando Alves Casinhas e de sua esposa D. Floripes Martins dos Santos, nossa gentil colaboradora. O pequeno Fernando Jorge, que é neto do nosso amigo José Mendes dos Santos, de Aldeia da Cruz, nasceu no Instituto Maternal em Coimbra, em 9 de Outubro do ano findo.

A cerimónia do batismo decorreu nesta Vila e apadrinharam o neófito, Fernando Carlos Paiva Alberto, dos Pobrais e D. Belmira Jorge Lopes, de Aldeia da Cruz.

Mercedes da Soledade



Missa do 1.º ano de profunda Saudade

José Henriques David, sua filha Laurinda da Soledade Henriques David da Silva Coelho e marido Manuel da Silva Coelho, netas Lina Paula e Célia Catarina e demais família, participam ás pessoas das suas relações e amizade que mandaram celebrar no passado dia 8 de Março, pelas 8,30 horas, na Igreja Paroquial, de Figueiró dos Vinhos a Missa do 1.º ano de profunda saudade, sufragando a alma da sua muita querida mulher mãe, sogra e avó agradecendo muito reconhecidos ás pessoas que se dignaram assistir a este piedoso acto.

Figueiró dos Vinhos, Março de 1977

JUNTAS DE FREGUESIA

Necessidades, carências e aspirações

Inquérito

Foi enviado pelo Grupo de Estudos Populacionais, da Secretaria de Estado da População e Emprego, a todas as Juntas de Freguesia, um inquérito com o objectivo de determinar as necessidades prioritárias da população que cada uma abrange.

Deseja-se, através das respostas ao referido questionário, obter elementos que venham a permitir uma acção futura em prol das populações, embora sem interferir, por qualquer forma, com os organismos já constituídos.

Pretende-se que o inquérito seja completa e correctamente preenchido, para que possa ser atingido o objectivo proposto.

Se surgir qualquer dúvida esta poderá ser resolvida pelo Centro de Emprego da área ou pela Camara respectiva.

A'gua onde quiser

Abertura de poços e Furos Artesianos Volter - Viseu

Telef. 23 48 7 / 8

Tribunal Judicial da Comarca da Sertã

Anúncio

Por este Tribunal e Segunda Secção de Processos, correm editos de trinta dias que começarão a contar-se da segunda e última publicação deste anúncio, citando os reus Armando Nunes das Neves e mulher Alice Henriques de Carvalho, residentes em parte incerta e com última residência conhecida no lugar de Carregal Cimeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, para no prazo de dez dias findo o dos editos, contestarem a acção sumária de preferência sob pena de o não fazendo virem a ser condenados no pedido que os autores José Nunes da Silva e mulher Joaquina de Jesus Rodrigues deduzem naquele processo que, em extrato é o seguinte: — vir a ser reconhecido aos autores o direito de haverem para si, pelo preço de dois mil escudos do prédio inscrito na matriz sob o art.º 1021; da freguesia do Carvalho — Sertã

Sertã, 16 / 3 / 77

O Juiz de Direito

(Manuel José Boavida de Oliveira Barros)

O Escrivão de Direito,

(Leonel Pires Ribeiro)

LEIA e divulgue este jornal

Fabricante das Bombas

AGER

PORTUGAL

Betoneiras para Construção Civil

Telefone: 3 21 61

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo dos Motores:

Mag (suíço)

e Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Avelar

O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA **GASPAR**
OFICINA DE REPARAÇÕES
Telef. 42166 Rua do Sal FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Falecimento

Daniel Vaz de Abreu

Com a idade de 69 anos e após longo e doloroso sofrimento faleceu na sua residência no Bairro, Daniel Vaz de Abreu, figura muito conhecida e estimada em todo o nosso concelho.

Era casado com D. Aldara Abreu Dias, pai de Armada Abreu Dias, solteira, residente em França, de D. Isabel Dias Abreu, casada com Ramiro Simões Godinho, residente em Santos Brasil e de Amador Dias Abreu, passado com D. Ondina

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 4 21 02 e 4 21 39 • Telegramas Sonuma

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

- RECAUCHUTAGEM
 - RECHAPAGEM
 - VULCANIZAÇÃO
- DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO
- VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

FARMÁCIA



Vidigal

Directora Técnica

Dra. Aminda Serra Lopes

Telef. 42441

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Flávio R. Moura

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto aos Sábados cujo horário é das 10 às 12,30

Rua Luis Quaresma (VALE DO RIO)

Figueiró dos Vinhos

Vende-se uma Casa

Vende-se em A'gua d'Alta uma casa de habitação e outra de arrecadações, com currais para toda a espécie de animais. Tem anexo terreno de sementeira de rega, com muitas árvores de fruto, oliveiras e videiras e ainda mata de eucaliptos, pinhal e outras coisas, a um quilómetro da Vila.

Tratar com Custódio Silveiro — Rua do Relógio — Figueiró dos Vinhos.



Martins Dias Abreu, residente em Lisboa e José Domingos Dias Abreu, casado com D. Daniela Dias Abreu, residentes em França.

No funeral para o cemitério desta Vila e que se constituiu numa impressionante manifestação de pesar incorporaram-se inúmeras pessoas, não apenas do concelho mas de diversos pontos do País.

A' família enlutada apresentou, quantos em Comarca de Figueiró trabalham, a expressão do seu maior pesar.

Companhia de Seguros QUIRQUE



Uma seguradora de prestígio para a sua segurança

Representada por:

José Alberto Lacerda Ruivo e Costa

R. Dr. Manuel Simões Barreiros

(Prédio Barreiros)

Figueiró dos Vinhos

Presença de Pedrógão Grande

Coordenação de Cunca de Almeida

José das Neves Martins fala-nos do lugar de Regadas

Prosseguindo o nosso roteiro pelos diversos lugares do concelho de Pedrógão Grande, estivemos com o nosso particular amigo José das Neves Martins que nos falou das necessidades, anseios e realizações do maravilhoso lugar das REGADAS. Sem mais preâmbulos encetámos o diálogo:

C. F.: Diga-nos por favor donde deriva o nome de Regadas?

J. N. Martins: «Não se conhecem indicativos exactos da origem do nome todavia, como a região onde se implanta a povoação é atravessada por um ribeiro de curso permanente, que é afluente da Ribeira de Pera, permitindo a irrigação de toda a região, deduzimos que daí lhe venha o nome».

C. F.: Será possível localizar a data da fundação de Regadas?

J. N. M.: Dada a sua antiguidade e não existindo qualquer registo conhecido, é impossível dizer ao certo qual a data da sua fundação, sabendo-se apenas ser antiquíssima».

C. F.: O lugar possui algum monumento ou edifício digno de menção?

J. N. M.: «Possui uma Ermida junto a uma frondosa e secular sobreira e que foi construída por um particular, o sr. Alfredo Jacinto, onde é venerada N. S. dos Bons Caminhos. A excepção desta Ermida nada mais há digno de registo, no entanto, o lugar conta com 28 fogos, tem um fontanário público, e por iniciativa da Comissão de Moradores e com o apoio da Câmara Municipal, conseguiu-se levar a efeito a distribuição de água ao domicílio beneficiando todos os moradores da povoação. Entretanto, a maior necessidade e o mais ardente anseio de todos os moradores, constitui-se na electrificação de Regadas Cimeiras e Fundeiras. A coisa está prometida para o próximo mês de Junho e esperamos que tal se concretize. Ainda no domínio das necessidades mais instantes temos a terraplanagem a fazer e com vista a ligar a estrada Nacional 236

à estrada municipal 512».

C. F.: Uma vez que existe nas Regadas uma encantadora Ermida, património espiritual das Regadas, não são realizados festejos em louvor da Senhora dos Bons Caminhos, que seriam um bom cartaz de propaganda de toda a região?

J. N. M.: «Ainda ninguém se abalçou a isso, bom grado a Senhora ser venerada por toda a população não só das Regadas como de todos os lugares limítrofes. Seria uma iniciativa da Comissão de Moradores e a ser bem aceite e colaborada por toda a gente».

C. F.: Quais os principais produtos da região em termos de exportação?

J. N. M.: «A resina é o principal produto e a principal riqueza. É, ou era... na medida em que os pinhais se encontram infelizmente e quase na totalidade destruídos pelo fogo». Todos os habitantes trabalham a terra e dela tiram o seu sustento com muita canseira e muito esforço. Uma grande parte da população está empregada nas fábricas da

vizinha Castanheira de Pera e uma colónia bastante numerosa trabalha em Lisboa e estes sobretudo, nunca esquecendo o torrão natal, projectam valorizar a terra através de novas construções onde um dia gozarão a sua reforma. O povo de Regadas é operoso e tudo que aqui se tem feito a tal espírito se deve. A verdade é que as Regadas, sendo um lugar velho, apresentam-nos de rosto sempre novo. De esperar é que o entusiasmo não esfrie pois estou certo que poderemos fazer muito mais».

C. F.: Obrigado José Martins. Que as suas palavras sirvam de incentivo pois elas encerram a vontade de uma população que quer ver a sua terra engrandecida. As Regadas são dotadas de beleza e bons acessos e podem por isso, ser visitadas, na certeza de que não se perde o tempo.

Desejamos sinceramente que todos os anseios de Regadas se realizem.

Cunca de Almeida

ESTUDIO 76

A nova casa ao serviço da fotografia
Reportagem - Galeria - Amadores COM Rapidez e Perfeição
Grave os momentos maravilhosos do batizado e casamento
solicitando os n/serviços
ESTUDIO 76 FOTOGRAFIA A CORES
Figueiró dos Vinhos
(Fundo da Vila)

Manuel Vinhas Henriques

TÉCNICO DE CONTAS

Inscrito no D. O. C. I. responsabiliza-se por todas as escritas do grupo A ou B, organiza e segue recuperando atrasos por avença mensal, contactos para Rua Heróis de Quianga, 8, 2.º Esq. Lisboa 1
Telefone 83 48 49
ou nesta Redacção

ASSINE ESTE JORNAL

De Pedrógão Grande

NECROLOGIA

D. Alzira Rosa Graça

Faleceu no dia 22 do corrente na sua residência na Rua Cinco de Outubro em Pedrógão Grande, D. Alzira Rosa Graça, que contava a veneranda idade de oitenta e dois anos.

O funeral, no qual compareceram largas dezenas de pessoas, realizou-se no dia 25 e levou a finada a sepultura no cemitério de São Dionísio, desta Vila.

A Senhora D. Alzira Rosa Graça foi extremosa mãe de António Henriques Graça, Aspirante de Finanças do Quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, sógra de D. Arminda Isaura Barreto, Avó de D. Maria Lurdes Barreto Graça Quaresma, casada com António Godinho da Cruz Quaresma, e de Henrique António Barreto Graça, casado com D. Otília Mota Coelho Graça.

A família enlutada apresenta quantos em Comarca de Figueiró trabalham, as mais sentidas condolências.

FABRICA DE MALAS Ladeira & Miranda

Telefones: 42459 e 42219

LAMI

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARCAS E BAÚS

Toda a gama da Especialidade em todas as dimensões

Fabrico apoiado nas mais modernas técnicas

LAMI: Uma Legenda de Qualidade em Qualidade de

ARCAS E BAUS

Pedrógão Grande - o existir simbiótico

É com orgulho que noticiamos tudo o que se passa nesta Vila, que mau grado muitos, é um exemplo de existir digno.

A pretexto dos festejos Carnavalescos, um grupo de dinâmicos pedroguenses, Joaquim Torres Simões Palheira, Miguel Coutinho, Alberto Coutinho, Margarida Silva David, José Nunes, e alguns rapazes dos Bombeiros Voluntários, organizaram dois esplêndidos bailes no salão da Casa do Povo local, com o conjunto os Filhos de Alá, que manteve durante as actuações um nível artístico digno de nota, com as entradas absolutamente gratuitas.

Os bailes tiveram lugar nos dias 21 e 22 de Fevereiro, estando igualmente presente o nosso amigo certo Alcides Salgueiro

Baptista com a sua categorizada aparelhagem Glória de Portugal.

Tudo correu de maneira maravilhosa, de tal jeito que já estão em curso os preparativos para idêntica realização no Domingo de Páscoa, igualmente com entradas gratuitas, e com o Conjunto os filhos de Alá e Aparelhagem Glória de Portugal. Nesse dia festivo haverá também a actuação de Jograis. Desta maneira e perante tais aficientes, aguardamos com impaciência o Domingo de Páscoa.

Cunca de Almeida

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 34
4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Uma vinha perto do Campo de Futebol, com 50 oliveiras novas em franca produção e 3 castanheiros.

Dos mais bem localizados da região.

Tratar com João Simões Mendes

Figueiró dos Vinhos

Comunicado do Secretariado do Partido Socialista

DE

Pedrógão Grande

Fomos surpreendidos pela morte do nosso querido Camarada António Joaquim Borlido.

O nosso Camarada Borlido através de toda a sua existência foi um Homem bom. Ultimamente, já bastante doente, teimou em trabalhar sempre. Quando em conversa lhe dizíamos que seria conveniente um período de repouso, com o seu habitual sorriso sempre nos respondia porque enquanto pudesse não abandonaria o trabalho.

Nasceu a 17/7/1913 e veio a falecer a 19/2/77. Homem cheio de vida, e extremamente válido.

Todos nós lastimamos a sua perda, pois perdemos um grande e bom amigo, que deixa entre nós profunda lacuna. Sempre o recordaremos com saudade.

Que repouse em paz o nosso Camarada António Joaquim Borlido.

O Secretariado

VENDE-SE

Vende-se uma casa com oito divisões no 1.º piso e duas lojas. Sólida construção. Tem quintal anexo com 680 metros quadrados, 16 oliveiras e diversas árvores de fruto. Situa no centro da povoação de Castanheira de Figueiró, bons acessos, chafariz e iluminação pública à porta. Contactar com:

Herdeiros de Manuel Coslho

Casal de Santarem

Móveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.ª

DECORAÇÕES

Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.ª

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS



Oficina de Marcenaria
Telef. 4 2264

RESTAURANTE
CERVEJARIA
CAFÉ

A TENDINHA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RUA DR. JOSÉ
MARTINHO
SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

AA TENDINHA — sinónimo de Assio — Higiene — Comodidade e Bem Servir.

RETORNADOS . . .

(Conclusão)

perdido da ocupação espanhola. Gostariam aqueles que hoje vituperam o retornado, de perder tudo quanto possuem, fruto de trabalho ou de heranças, transformando-os de um momento para outro de ricos ou remediados em pobres de pedir?

Pois foi isso que aconteceu aos combatidos (mas também combativos, felizmente) retornados. Porque se recusam certas pessoas a analisar um fenómeno, com isenção e humanismo?

Que culpa tem os retornados de que lhes tenham roubado o produto de um titânico esforço de muitos anos?

Quantos ingénuos e alguns mal intencionados, neste País festejaram a descolonização dita exemplar, da qual resultou o dramático e trágico fenómeno dos retornados?

Quantos, que hoje pagam mais caro o café, açúcar, algodão, gasolina, sical, etc., etc., e que por isso culpam o retornado, meditarão já que o retornado é um efeito e não a causa de um histórico erro e monstruosa traição?

Porque se persegue então o retornado, vítima e não algoz e

que no lugar da calúnia merece outrossim compreensão, apoio, humanismo e solidariedade?

Só isso e não mais se pede para os retornados e que os deixem trabalhar porquanto eles saberão mostrar quanto valem, ao serviço deste País, para cuja devastação não concorreram mas em cuja reconstrução, ombro a ombro com todos os seus irmãos, como eles portugueses autênticos, querem activamente participar.

E na hora da verdade, consciente como é das suas responsabilidades, o retornado se afirmará como elemento válido entre os mais válidos.

Marçal Manuel

António da Silva Miranda

Já se encontra entre nós e em franca recuperação o nosso bom amigo e importante comerciante local, António da Silva Miranda, que sofreu um grave acidente de viação que o levou ao internamento na Clínica de Santa Filomena, em Coimbra.

Formulamos votos de rápido restabelecimento.

José da Conceição Barreto Napoleão

Ainda se encontra internado na Clínica de Santa Filomena em Coimbra, o nosso conterrâneo e bom amigo, José da Conceição Barreto Napoleão, distinto funcionário na Repartição de Finanças local e que, conforme noticiámos, foi vítima de um grave acidente de viação.

O seu estado, entretanto, tende a melhorar, aguardando-se um próximo regresso de José Napoleão ao convívio dos seus familiares e amigos. Esses são os nossos votos.

Campelo - Norte da Freguesia sem Distribuição de Correio

A freguesia de Campelo está mal servida no tocante a distribuição de correio. Com efeito, para cima da sede de freguesia esse serviço não é prestado ao público. Alge, Singral, Trespostos, Eiras, etc., não são abrangidas pela distribuição do correio, o que ocasiona toda uma série de prejuízos traduzidos nas mais gravosas consequências. Há que superar uma situação destas e com a urgência possível, ajustando as soluções mais convenientes. Estamos em crer ser possível, sem grandes encargos para os

(Continua no Suplemento)

Truta - Riqueza a proteger

Toda a região de Campelo é demarcada zona de pesca da saborosa truta, que é, como se sabe, uma das grandes riquezas do nosso concelho, não apenas do ponto de vista comercial como, ainda, desportivo e turístico.

Entretanto, e segundo opinião de antigos residentes naquela zona, a falta de fossas nas residências, está prejudicando o parque piscícola ameaçando a truta, na medida em que todos os detritos e dejectos são canalizados para a Ribeira.

Seria conveniente um estudo sobre o assunto por forma a salvar o que é sem dúvida, repetimos, uma das mais positivas riquezas da região.

Ao Divino Espírito Santo
Agradeço graça recebida
A.A.

A casa da Maria

(Conclusão)

consequências!!!

Se isto é verdade, zé abreu está definitivamente definido. Se isto é verdade cabe ao Povo de Figueiró, às almas boas desta terra, perguntar a que se deve tanta frieza de coração e cabe-lhes não consentir que a pobre Maria e os inocentes filhos que Deus lhe deu, se vejam (por um acto que, a ser verdade se reveste de inqualificável egoísmo) impedidos de usufruir o direito a viver sob um telhado seu Por mim, e desde já o declaro, lutarei com todas as forças que Deus me deu, para que a Maria da Madalena tenha a casa a que tem direito e que nenhum Governo pode recusar.

Marçal

Zé Abreu não é vingativo . . .

(Conclusão)

verdades, ZAZ, processa-os!

Como exemplo de espírito democrático, esse jeito é um mimo, como exemplo da sua formação não vingativa tão apregoada pelos seus acólitos, o seu recurso sistemático aos Tribunais é uma coroa aureolada!

Que pretenderá zé abreu?

Calar a voz da verdade?

Suporá que os Tribunais se deixam manipular, sabendo-se que isso é impossível?

Ou simplesmente mostrar-se tal qual é, um ditador nato deslocado no tempo, espumando raivas de impotência no espasmo da saudade dos velhos tempos do «quero, posso e mando»?

Mas zé abreu não fará, jamais, calar a voz verdade
Dentre muitas a minha, zé abreu jamais abafará.

Marçal

Aldeia da Cruz

Que se passa com o telefone?

Na nossa edição de 15 de Fevereiro abordámos o caso do telefone em Aldeia da Cruz, que jazia inutilmente numa residência local com prejuízo de toda a população, a despeito da sua transferência haver sido solicitada por um comerciante estabelecido no lugar. A verdade é que logo após tocarmos o assunto iniciaram-se trabalhos tendentes à requerida transferência mas incompreensivelmente esses trabalhos paralizaram, afigurando-se nos que por pequenas questões de pormenor. Entretanto a população continua impossibilitada de utilizar o telefone!

Que ponderosas razões levarão à paralização?

Que se estará passando nos bastidores?

Extremo Sul do Concelho

Nunca mais se falou na estrada da beira-rio, ligando a Foz de Alge à Ribeira do Braz e servindo populações que serão, por certo, das mais abandonadas do concelho. O ex-Presidente Antero Barreiros já deixou o projecto aprovado, todavia, a coisa parece estar asfixando sob o pó dos arquivos. A gente da Beira-rio, sofrendo na carne o mais cruel abandono, não pode reduzir-se ao silêncio, sem incorrer no perigo de permanecer órfã de pais vivos.

Ali nunca chegou coisa alguma relacionado com progresso. Não há luz eléctrica, não há tele-

(Continua no Suplemento)

. . . Questões pessoais

Da primeira página

293º terem sido revogadas todas as leis constitucionais e ordinárias anteriores, contrárias à lei fundamental ou aos princípios nela consignados; também explicita no n.º 2 do art.º 267 que os órgãos e agentes administrativos estão subordinados à Constituição e à lei; no art.º 270 preceitua-se que os funcionários e agentes do Estado, estão **exclusivamente** ao serviço do interesse público e determina-se a incompatibilidade entre o exercício de cargos públicos e o de outras actividades. E diz mais. No seu artigo 252.º define a Câmara Municipal como sendo o órgão executivo **colegial** do município. Mas qual quê! O senhor Presidente da Câmara não admite sociedades; ele é que manda! Está escrito no Código Administrativo que o orienta (será alguma edição de bolso?). O termo «colegial», quando muito, talvez o transporte aos tempos de infância, possivelmente por ter andado num Colégio.

Relacionando, por seu turno, a apropriação, por si, da Câmara com aquilo que afirma e vem transcrito a determinado passo da reportagem que o vespertino lisboeta «A Capital» aqui realizou, «não fui, não sou, nem serei político», leva-nos a extrair duas ilações:

— Ou Simões de Abreu é um impreparado politicamente — porque desconhece que repousa na sua pessoa um cargo que é essencialmente político, de nature-

za política e que enquanto o assumir é necessária e marcadamente um político (bom ou mau, pouco importa);

— Ou, então, Simões de Abreu conhece perfeitamente (e esta hipótese não destoa uma vez que adquiriu experiência para tanto aquando do seu mandato nos dois anos que antecederam a revolução democrática) a natureza do

(Continua no Suplemento)

Estrada Abrunheira - Lomba da Casa

Está nas mesmíssimas condições que assinalam a via que deveria ligar Aguda ao Cercal. As populações destes lugares, tão ricos em promessas e tão pobres em comodidades que não lhes são proporcionadas, bem merecem da parte da Câmara e como é inalienável dever desta, um pouco de compreensão com vista, pelo menos, à resolução dos problemas mais agudos. Como este da estrada. E nem sequer é pedir muito.

Compra-se Terreno

Compra-se terreno próximo desta Vila, para construção de moradia.

Tratar com VERISSIMO, no GAT — Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

A Comarca em GAZETILLA

«Quem quiser peixe vá ao mar... pois que em terra custa os olhos da cara!»

Há dias, em Figueiró fui d'abalada ao mercado para peixinho comprar; havia pargo e elró, carapau e linguado, salmoneles p'ra grelhar. Havia, também, pescada, chicharro, lulas, tainha, goraz, safto e atum para além de peixe-espada, a prateada sardinha, tamboril não vi nenhum. Vendo o preço praticado quasi que morri aos ais após me dar uns «sonicos» pois o meu pobre ordenado dá p'ro pão e pouco mais e o peixe ser p'ra ricos! Pescada a cento e setenta, o goraz a cento e dez e o próprio pargo a cem, o peixe-espada a noventa — E é se quer o freguez responde quem o lá tem. «Jaquinzinhos» a cincoenta o chicharro ao mesmo preço, só a dez o berbigão, a sardinha era a quarenta p'ra acompanhar o progresso da nossa pobre nação... Com a carteira vazia de dinheiro, puz-me a pensar que fazer à minha vida; mas lembrei-me, por magia, ter no bolso p'ra trocar uma nota lá esquecida. Porque a fome faz sofrer, resolvi, então, comprar, só, cem gramas de sardinhas para mim e p'ra mulher, para a filha e p'ra matar a fome a duas gatinhas.

Tem o povo o que merece há que o cinto apertar por causa de certa gente, enquanto não aparece quem o faça trabalhar ou mudar de ambiente...

Por ALFE

COMARCA DE FIGUEIRÓ

SUPLEMENTO

N.º 29

25 Março de 1977

Composto e Impresso na
Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

Desportivo

Futebol Campeonato Distrital

Magnífica presença da equipa local

Condestável: 1 Desportiva: 1

A equipa da Associação Desportiva deslocou-se a S. Jorge onde defrontou a turma do Condestável, arrancando ali um precioso empate.

Os nossos representantes alinharam como segue: Inácio, Manuel Maria, Kau, Vasco (cap.) e Rogério; Eurico, Napoleão e Amândio; Fernando, Jorge e José Emídio. Suplentes: Castela, Pedro e Godinho, tendo estes dois últimos substituído em determinada altura, Fernando e José Emídio respectivamente. O tento da Desportiva foi apontado por Jorge.

Boa exibição da nossa turma acusando uma subida de forma que deixa alimentar certas aspirações. Se bem que a equipa tenha valido pelo conjunto, não podemos deixar sem uma referência especial as actuações de Napoleão, Jorge e toda a defesa com destaque para Manuel Maria.

Desportiva: 1 Pataias: 0

Jogo no campo Dr. Fernando Lacerda, tendo os locais alinhado assim: Inácio, Manuel Maria, Kau, Vasco (cap.) e Rogério; Eurico, Jorge e Amândio (depois Rui; Napoleão e Pedro. Suplentes: To Zé Barreiros, Alvaro Godinho, José Emídio e Acácio. Eurico, de «penalti» marcou o nosso gol.

A Desportiva realizou a sua melhor exibição deste campeonato e o seu triunfo não merece contestação, pecando apenas por exiguidade de expressão. Com

Vende-se Moradia

Vende-se moradia com oito divisões, ampla loja e garagem, ao cimo da Vila, próximo à Cruz de Ferro.

Tratar com Herdeiros de António Silva, na Rua Luís Quaresma (Vale do rio) nesta Vila, entregando propostas em carta fechada.

feito, os nossos rapazes, jogando como um todo homogêneo, souberam criar oportunidades fazendo passar a defesa adversária por momentos de aflição simplesmente a boa actuação desta, e a falta de sorte dos nossos atacantes, impediram a concretização dessas oportunidades.

Com este resultado a Desportiva deu mais um passo no caminho da sua melhor classificação dos últimos anos.

Posto que toda a equipa tenha actuado por forma a merecer louvores, a verdade é que Inácio, Eurico, Vasco, Napoleão e Victor estiveram em destaque.

... Questões pessoais

Conclusão

seu cargo e da sua actividade — e, assim sendo, poderemos concluir que não quer em consciência assumir o papel que lhe cabe (como político) para perseguir outros fins porventura de índole económica, porventura na mira do «poleiro» e apenas por ele, porventura no desejo de vingança.

A ser verdadeira a hipótese da finalidade económica teremos de introduzir um reparo de ordem conceptual: a Câmara Municipal deixa de ser propriedade pessoal de Simões de Abreu — torna-se em sua propriedade privada.

Extremo Sul do Concelho

Conclusão

fone nem estrada. É um isolamento total, sacrificando pessoas e valores, tudo isso que se reflecte na própria economia do concelho que ali, naquela zona, possui em potencial, a sua maior riqueza turística. Enquanto não se concretiza o projecto que Antero Barreiros conseguiu fazer aprovar, trate-se para já, de dar àquela boa gente o mínimo: luz e Telefone, enquanto se aguarda a estrada.

Andebol de sete e Hoquei em patins

Devido sobretudo ao esforço desse grande desportista que é Manuel Salgueiro Alface, Figueiró estará presente no torneio regional de andebol de sete da INATEL competindo com equipas de Pedrogão Grande e Castanheira de Pera, estando assegurada a participação dos dois primeiros classificados na fase final a disputar em Leiria. Igualmente conseguiu Salgueiro Alface inscrever uma equipa local no campeonato distrital de hoquei em patins, que tem o patrocínio da INATEL. Esperamos que os desportistas locais correspondam ao extraordinário esforço de Salgueiro Alface.

Campelo — Distribuição de Correio

Conclusão

CTT, fazer a distribuição de correio pelo menos duas vezes por semana, aos lugares hoje e em tal aspecto, votados ao ostracismo.

É um apelo e uma sugestão que deixamos ao departamento dos CTT responsável pelo sector da distribuição.

VENDE-SE

Automóvel BMW 2000, em bom estado, com rádio, volante à direita

Ver e tratar na Garagem do Pontão, onde se prestam todas as informações.

Opel Record - 1700

Como Novo - Vende

VICTOR CAMOESAS

Figueiró dos Vinhos

Euraliptal e Terreno Vendem-se

Vendem-se 5 hectares de terreno com 12.000 pés de eucaliptos com 5 anos.

Está coberto pelo seguro. Óptimo acesso, junto à Vila.

Nesta Redacção se informa

FUTEBOL DE SALÃO

Com a participação de 16 equipas iniciou-se o torneio de futebol de salão tendo-se registado nos jogos já disputados os seguintes resultados:

1.ª Jornada

Café Cardoso-A, 7 — Banco Espírito Santo, 0

Gabinete de Apoio Técnico, 6 — Vila Facaia, 1

Sonuma, 4 — Mafrel, 1

2.ª Jornada

G. A. D. E., 7 — Oficina Barreiro, 2

Cerâmica, 5 — Café Cardoso-B, 1

Bouçã, 7 — Bairradas, 0

3.ª Jornada

Tendinha, 6 — Areal, 2

Barbearia Belmiro, 4 — Caixa Geral Depósitos, 0

De salientar que todos estes jogos foram arbitrados por Manuel Salgueiro Alface, incluindo aquele que se realizou na Bouçã entre esta equipa e a das Bairradas. Esforço enorme de um verdadeiro desportista que é simultaneamente o melhor árbitro de futebol de Salão que até hoje vimos.

ESCOLA DE PATINAGEM

Por iniciativa de Manuel Salgueiro Alface, elemento que está fazendo no bom sentido uma autêntica revolução no nosso meio desportivo, vai abrir uma Escola de Patinagem para jovens dos 5 aos 15 anos devendo as aulas iniciar-se no dia 15 de Abril próximo.

Iniciativa que julgamos inédita nesta terra, é de aguardar para ela o maior acolhimento, até porque a patinagem artística plena de atractivos, transforma-se invariavelmente num espectáculo de inegável beleza plástica e estética.

Apoie o movimento desportivo da Nossa Terra

AUTO-GARAGEM NUNES & HELDER

Estação de Serviço

Agente da "Toyota,"

Telefone 88229 Santa Comba Dão

Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações Automóveis

Compra, venda e troca de Automóveis Aluguer

Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

BAYER

Pesticidas * Fungicidas * Antracol

Representante: José H. Morgado Júnior

Telefones: 37154 e 42386

Ansião

A. Ferreira Leitão

Uma Casa que serve bem sem olhar a quem!

Móveis da mais moderna linha ou estilo antigo

Toda a gama de ferragens e materiais de construção, e alfaias agrícolas

Seguros: Império, uma seguradora de renome e prestígio

BANCOS: Correspondente do Banco de Agricultura

AGENTE: BP (GÁS) MÓVEIS: AFL

Telef. 42171 e 42203

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Fernandes

Empresa de Construções

Telef. 45415 — MÓ Pequena - Pedrógão Grande

Escola de Corte, Costura e Bordados

« I. T. A. S. »

Duas horas de aulas diárias em período diurno ou nocturno, a combinar. — Novo método de ensino actualizado em relação aos tempos modernos. — Por este novo método, com apenas um mês de aulas já a aluna consegue fazer um vestido por suas mãos. — Cursos Simples ou com Diploma de Professora. — Também se dão aulas à escala industrial para modelistas de Fábricas de Confecção

Prédio Herdade (Com carreiras de camionagem frequentes à porta)

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

CONFECÇÕES
LANIFICIOS

CHALES
COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

Agente

António da Silva Miranda

Singer

Comissões e Consignações

* Sonap Gaz

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

*

Tabacos «INTAR»

*

A garantia de uma tradição na

Telef: 4 22 19

qualidade e na assistência técnica.

Figueiró dos Vinhos

CASA DAS ISCAS

Até que enfim, uma casa em Figueiró dos Vinhos especializada no mais apreciado petisco: **IsCAS**

Que gosto! Que tempêro!

Experimente hoje mesmo visitar a **Casa das Iscas**

de **Franklím dos Santos Godinho**

onde pode ainda saborear a cutra grande especialidade **Ossos** que é de comer e chorar por mais!

E além disso tem ali a mais bela pinga regional e os afamados **Presuntos, Chouriços, Farinheiras e Queijo da Serra!**

Casa das Iscas: Ir uma vez para voltar sempre!

No **Franklím dos Santos Godinho** (próximo à Igreja Matriz)

Telef. P. F. 4 24 60

Figueiró dos Vinhos